GLICOSE PÓS PRANDIAL

Material de Coleta
1,0 mL de soro ou plasma fluoretado.

Preparo do paciente
A amostra precisa ser colhida duas horas após o início da refeição (almoço) ou conforme solicitação médica. No primeiro caso, o tempo deve ser cronometrado a partir do começo da refeição. O uso de medicamentos para diabetes não deve ser suspenso, a não ser que exista informação contrária do médico assistente. Se a glicemia de jejum também tiver sido solicitada e a coleta da glicemia pós-prandial não for possível no mesmo dia, o intervalo máximo entre as duas deve ser de até 60 horas.

Descrição do Exame
Glicose.

Método
Enzimático

Consevação
Refrigerado entre 2 e 8 ºC: 24 horas.

Interferentes
Prazo superior de 24 horas de conservação.

Valor de Referência
Menor que 140,0 mg/dL.

Interpretação
Em geral, duas horas depois de uma sobrecarga oral de glicose, a glicemia deve estar próxima aos valores de jejum (menor que 140 mg/dL). Com a progressão do diabetes mellitus tipo 2, invariavelmente ocorre uma atenuação e um atraso da primeira resposta de secreção de insulina estimulada pelas refeições, com conseqüentes glicemias pós-prandiais elevadas. A hiperglicemia pós-prandial (HPP) é reconhecidamente um fator de risco para o desenvolvimento de complicações macrovasculares no diabetes mellitus tipo 2. Além disso, a condição contribui para o aumento da hemoglobina glicosilada, que tem forte correlação com a incidência de micro e macroangiopatia no diabetes tipo 2.

Setor
Bioquímica

Todos os direitos reservados - 2024 - © Laboratório Behring de Análises Clínicas Ltda.